

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

RELATÓRIO CONTÁBIL 1º TRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2023

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas às
Demonstrações Contábeis do Ministério das
Comunicações, relativas ao 1º trimestre do
exercício de 2023.

Brasília, 28 de abril de 2023

MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES

José Juscelino dos Santos Rezende Filho

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Sonia Faustino Mendes

SUBSECRETARIO DE ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Luciano de Mendonça Fonseca

COORDENADOR GERAL DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Ricardo Brito Portal e Silva

COORDENADORA DE CONTABILIDADE

Lígia de Almeida Silva

EQUIPE TÉCNICA

Olga Maria Passos de Abreu

Sumário

LISTA DE SIGLAS	5
LISTA DE QUADROS	6
CONTEXTO OPERACIONAL	7
BASE PARA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS	7
PRINCÍPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS	8
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	12
Quadro 01 - Balanço Financeiro	12
Quadro 02 - Balanço Orçamentário	13
Quadro 03 - Balanço Patrimonial	16
Quadro 04 - Demonstração de Fluxo de Caixa	19
Quadro 05 - Demonstração de Variações Patrimoniais	21
Quadro 06 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	24
NOTAS EXPLICATIVAS	25
NOTA 01 – Impacto da Reforma Administrativa Promovida em 1º de janeiro de 2023	25
NOTA 02 – Caixa e Equivalente de Caixa	25
NOTA 03 – Créditos a Curto Prazo	26
NOTA 04 – Outros Créditos	26
NOTA 05 – Créditos a Longo Prazo	27
NOTA 06 – Estoques	27
NOTA 07 – Ajustes para Perdas em Créditos de Longo Prazo	28
NOTA 08 - Patrimônio SECOM	29
NOTA 09 – Bens Imóveis	29
NOTA 10 – Depreciação de Bens Imóveis	29
NOTA 12 – Provisões a Longo Prazo	30
NOTA 13 – Fornecedores a Curto Prazo	30
NOTA 14 – Homologação do Capital da Telebrás S.A.	31
NOTA 15 – Variações Patrimoniais Aumentativas	32
NOTA 16 – Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	33
NOTA 17 – Contribuições	33

NOTA 18 – Variações Patrimoniais Diminutivas	34
NOTA 19 – Pessoal e Encargos	34
NOTA 20 – Transferências e Delegações Concedidas	35
NOTA 21 – Transferências Intragovernamentais	35

LISTA DE SIGLAS

AGU – Advocacia Geral da União

ANATEL – Agência Nacional de Telecomunicações

CFRP – Contribuição de Fomento da Radiodifusão Pública

CIDE – Contribuição Sobre Domínio Econômico

Correios – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

EBC – Empresa Brasil de Comunicação

FISTEL – Fundo de Fiscalização das Telecomunicações

FUNTEL – Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações

FUST – Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações

MCom – Ministério das Comunicações

MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

NBC TSP – Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicáveis ao Setor Público

OFSS – Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público

SECOM – Secretaria Especial de Comunicação Social

SERAD – Secretaria de Radiodifusão

SETEL – Secretaria de Telecomunicações

SIADs – Sistema Integrado de Administração de Serviços

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira

SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

Telebrás S.A. – Telecomunicações Brasileiras S.A.

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Balanço Financeiro

Quadro 02 - Balanço Orçamentário

Quadro 03 - Balanço Patrimonial

Quadro 04 - Demonstração de Fluxo de Caixa

Quadro 05 - Demonstração de Variações Patrimoniais

Quadro 06 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Quadro 07 – Disponibilidade por Órgão

Quadro 08 – Composição dos Créditos a Curto Prazo

Quadro 09 – Composição do grupo “Outros Créditos” por Órgão

Quadro 10 – Composição dos Créditos a Longo Prazo por Órgão

Quadro 11 – Composição de estoques até 31 de dezembro de 2022

Quadro 12 – Composição de estoques em 31 de março de 2023

Quadro 13 – Composição do Grupo Bens Imóveis

Quadro 14 – Composição de Provisões a Curto Prazo

Quadro 15 – 10 Principais Fornecedores

Quadro 16 – Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas

Quadro 17 – Saldo de Contribuições Por Órgão

Quadro 18 – Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas

Quadro 19 – Gasto com Pessoal e Encargos por Órgão

Quadro 20 – Composição do Grupo Transferências e Delegações Concedidas

Quadro 21 – Transferências Intragovernamentais por Órgão

CONTEXTO OPERACIONAL

O Ministério das Comunicações – Mcom – é um órgão da administração federal, recriado em 2020 pela Lei 14.074, de 14 de outubro. Até 24 de janeiro de 2023, integravam a estrutura deste Mcom, a Secretaria Executiva, a Secretaria Especial de Comunicação Social – SECOM, a Secretaria de Radiodifusão – SERAD e a Secretaria de Telecomunicações – SETEL. Estão vinculados a este Ministério a empresa Telecomunicações Brasileiras S.A – Telebrás; A Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL; a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – Correios; o Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações – FUST; e o Fundo para Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações – FUNTTEL.

Com a Medida Provisória nº 1.154 de 1º de janeiro de 2023, a SECOM deixou de ser parte de estrutura deste Ministério, bem como a EBC que passou a ser vinculada a SECOM.

Constituem áreas de competência deste ministério:

- I. Política Nacional de Telecomunicações;
- II. Política Nacional de Radiodifusão; e
- III. Serviços Postais, serviços digitais, telecomunicações e radiodifusão.

BASE PARA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

De acordo com a NBC TSP Estrutura Conceitual, os relatórios contábeis são instrumentos de transparência e controle social, portanto, devem ser elaborados seguindo tal premissa. Além das normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, os relatórios contábeis de propósito geral das entidades do Setor Público devem observar a Lei 4.320/64, A lei 101/00 – Lei de responsabilidade fiscal, o Decreto 93.872/1986 – Que dispõe sobre a unificação do Caixa da União, além do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP e o

Manual SIAFI.

Cumprе destacar que as demonstrações são constituídas por dados extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI que são consolidados a nível de órgão superior. Compõe as demonstrações Contábeis deste Mcom, O Balanço Orçamentário (BO), o Balanço Patrimonial (BP) e a Demonstração de Variações Patrimoniais (DVP), além das notas explicativas conforme estabelecido pela Lei 4.320/1964. E o Balanço Financeiro (BF) e Demonstrações de Fluxo de Caixa (DFC), conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

PRINCÍPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS

De acordo com MCASP, os seguintes critérios devem ser utilizados para cada grupo de contas:

- Moeda Funcional e saldos em moedas estrangeiras: A moeda funcional da República Federativa do Brasil é o real. Diante disso, toda transação em moeda estrangeira deve ser registrada em real, aplicando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação;
- Caixa e Equivalente de Caixa: São os recursos mantidos em espécie ou prontamente conversíveis em quantia conhecida, além de sofrer de risco insignificante de mudança de valor. Tais recursos são registrados pelo valor original, feita conversão ao final do exercício financeiro se investidos em moeda estrangeira;
- Créditos a curto prazo: São os direitos a receber no curto prazo, como créditos tributários, não tributários. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original acrescido das atualizações monetárias e juros;
- Estoques: São ativos usados no processo de produção e devem ser mensurados pelo valor histórico ou pelo valor realizável líquido;

- Ativos realizável a longo prazo: Compreendem os direitos a receber a longo prazo, como créditos tributários, créditos não tributários, não tributários, dívida ativa, empréstimos e financiamentos concedidos etc. Para este tipo de ativo, a mensuração é feita com base no valor original acrescido de eventuais atualizações monetárias e rendimentos;
- Investimentos: Valores incorporados com a intenção de auferir renda e/ou ganho futuro; São mensurados pelo método de equivalência patrimonial para as participações em empresas e pelo método de custo para os demais investimentos;
- Imobilizado: Valores referentes a bens móveis e imóveis utilizados rotineiramente pelas áreas meio e fim deste Ministério e vinculadas. São reconhecidos por valor de custo e passam por depreciação, amortização ou exaustão (quando possuem vida útil econômica e ficam sujeitos a reavaliação. Gastos feitos após a incorporação podem ser incorporados a seu valor contábil, se aumentarem a vida útil ou produtividade;
- Depreciação, amortização e exaustão: Trata-se do declínio potencial de serviços de longa duração, seja deterioração física, desgaste com uso e obsolescência. Os valores referentes a tal declínio são mensurados com base na vida útil econômica do ativo;
- Depreciação, amortização e exaustão de Bens móveis não cadastrados no SPIUnet: A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção,

o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês;

- Depreciação, amortização e exaustão dos bens cadastrados no SPIUnet: O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.
- Reavaliação, redução ao valor recuperável: A base de mensuração utilizada é o valor justo (mercado), custo de reposição, cabe destacar que este MCom ainda não lança valores de reavaliação, tais registros serão feitos a partir da implementação completa do sistema SIADs;
- Passivos circulantes e não circulantes: As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar, obrigações fiscais, obrigações de repartições a outros entes, provisões e demais obrigações;
- Provisões: As provisões estão segregadas em riscos trabalhistas, riscos fiscais, riscos cíveis, repartição de créditos tributários, provisões matemáticas e outras. As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a

data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015; e

- Apuração do Resultado: Nas demonstrações contábeis são apurados os seguintes resultados:
 - I. Resultado Patrimonial na Demonstração das Variações Patrimoniais confrontando as Variações Patrimoniais Aumentativas com as Variações Patrimoniais Diminutivas, se o resultado for positivo teremos o Superávit Patrimonial, caso contrário será Déficit Patrimonial;
 - II. No Balanço Orçamentário é apurado o Resultado Orçamentário, o valor da coluna Receitas Realizadas menos a Despesa Empenhada, se for positivo teremos o Superávit Orçamentário e caso contrário um Déficit Orçamentário; e
 - III. No Balanço Financeiro ou na Demonstração do Fluxo de Caixa é apurado o Resultado Financeiro confrontando o Saldo Atual de Caixa e Equivalência de Caixa menos o Saldo Anterior, se for positivo será um Superávit Financeiro, caso contrário um Déficit Financeiro. Esta apuração no Resultado Financeiro não se confunde com a apuração feito no Balanço Patrimonial entre os Ativos Financeiros menos os Passivos Financeiros, este se superávit é inclusive fonte para abertura de créditos adicionais.

Quadro 01 - Balanço Financeiro (valores em R\$)

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
Receitas Orçamentárias	992.832.093,20	612.035.051,54	Despesas Orçamentárias	283.786.573,83	1.218.072.794,47
Ordinárias	-	-	Ordinárias	201.437.927,29	1.000.391.416,55
Vinculadas	993.263.694,38	634.669.289,42	Vinculadas	82.348.646,54	217.681.377,92
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	7.427.571,01	33.255.512,52
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	980.243.870,39	634.669.289,42	Previdência Social (RPPS)	-	48.820.000,00
Outros Recursos Vinculados	13.009.638,78		Dívida Pública	53.422.000,00	
Recursos a Classificar	10.185,21		Alienação de Bens e Direitos	21.480.041,79	
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-431.601,18	-22.634.237,88	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	19.033,74	135.605.865,40
Transferências Financeiras Recebidas	678.958.174,79	705.245.168,12	Transferências Financeiras Concedidas	1.987.025.636,04	1.109.214.440,27
Resultantes da Execução Orçamentária	265.289.943,48	456.120.365,96	Resultantes da Execução Orçamentária	73.499.799,63	176.752.213,04
Cota Recebida	190.546.008,03	279.917.342,50	Repasso Concedido	48.321.580,58	145.756.756,51
Repasso Recebido	49.565.716,40	145.207.566,93	Sub-repasso Concedido	25.178.219,05	30.995.456,53
Sub-repasso Recebido	25.178.219,05	30.995.456,53	Independentes da Execução Orçamentária	1.913.525.836,41	932.462.227,23
Independentes da Execução Orçamentária	413.668.231,31	249.124.802,16	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	204.935.601,44	124.919.491,27
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	412.388.922,40	246.913.180,92	Demais Transferências Concedidas		3.243,12
Demais Transferências Recebidas		8.886,24	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.708.590.234,97	807.539.492,84
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.279.308,91	2.202.735,00	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Pagamentos Extraorçamentários	277.748.768,06	184.513.929,83
Recebimentos Extraorçamentários	1.113.899.826,76	1.243.323.675,23	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	85.858.159,91	63.444.650,79
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	46.448.488,30	70.527.498,63	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	187.364.178,18	117.393.709,68
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	281.341.867,01	887.355.930,56	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.395.355,54	3.675.303,43
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	10.673.245,94	-51.965.188,85	Outros Pagamentos Extraorçamentários	131.074,43	265,93
Outros Recebimentos Extraorçamentários	775.436.225,51	337.405.434,89	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	701,78	
Ordens Bancárias não Sacadas – Cartão de Pagamento	46.256,78	71.716,26	Valores Compensados		265,93
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		2,29	Demais Pagamentos	130.372,65	
Arrecadação de Outra Unidade	775.389.968,73	276.731.981,31	Saldo para o Exercício Seguinte	4.855.220.199,71	5.318.808.473,67
Demais Recebimentos		60.601.735,03	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.855.220.199,71	5.318.808.473,67
Saldo do Exercício Anterior	4.823.911.156,76	5.270.005.743,35	TOTAL	7.403.781.177,64	7.830.609.638,24
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.823.911.156,76	5.270.005.743,35			
TOTAL	7.609.601.251,51	7.830.609.638,24			

Quadro 02 - Balanço Orçamentário (Valores em R\$)

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	2.433.687.480,00	2.433.687.480,00	992.832.093,20	-1.440.855.386,80
Receitas Tributárias	271.728.562,00	271.728.562,00	677.243.482,05	405.514.920,05
Impostos	-	-	-	-
Taxas	271.728.562,00	271.728.562,00	677.243.482,05	405.514.920,05
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	721.155.554,00	721.155.554,00	229.106.472,06	-492.049.081,94
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	721.155.554,00	721.155.554,00	229.106.472,06	-492.049.081,94
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	504.514.604,00	504.514.604,00	29.394.302,54	-475.120.301,46
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	35.682.102,00	35.682.102,00	25.806.080,36	-9.876.021,64
Delegação de Serviços Públicos	468.832.502,00	468.832.502,00	3.588.222,18	-465.244.279,82
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	471.488.636,00	471.488.636,00	34.078.226,08	-437.410.409,92
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	471.283.460,00	471.283.460,00	33.961.275,70	-437.322.184,30
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	205.176,00	205.176,00	116.950,38	-88.225,62
Transferências Correntes	73.196.009,00	73.196.009,00	-	-73.196.009,00
Outras Receitas Correntes	391.604.115,00	391.604.115,00	23.009.610,47	-368.594.504,53
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	391.604.115,00	391.604.115,00	23.006.672,68	-368.597.442,32
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	2.948,48	2.948,48
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-10,69	-10,69
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-

SUBTOTAL DE RECEITAS	2.433.687.480,00	2.433.687.480,00	992.832.093,20	-1.440.855.386,80
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	2.433.687.480,00	2.433.687.480,00	992.832.093,20	-1.440.855.386,80
TOTAL	2.433.687.480,00	2.433.687.480,00	992.832.093,20	-1.440.855.386,80
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-	-	-
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.762.562.278,00	1.762.562.278,00	415.649.112,75	196.763.139,73	150.314.651,43	1.346.913.165,25
Pessoal e Encargos Sociais	558.869.139,00	558.869.139,00	188.257.647,22	128.326.360,38	98.281.499,07	370.611.491,78
Juros e Encargos da Dívida	7.414.420,00	7.414.420,00	7.414.420,00	1.153.887,42	1.153.887,42	-
Outras Despesas Correntes	1.196.278.719,00	1.196.278.719,00	219.977.045,53	67.282.891,93	50.879.264,94	976.301.673,47
DESPESAS DE CAPITAL	1.339.825.277,00	1.339.825.277,00	27.949.954,95	258.904,80	258.904,80	1.311.875.322,05
Investimentos	175.483.965,00	175.483.965,00	27.949.954,95	258.904,80	258.904,80	147.534.010,05
Inversões Financeiras	1.164.341.312,00	1.164.341.312,00	-	-	-	1.164.341.312,00
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	266.719.757,00	266.719.757,00	-	-	-	266.719.757,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	3.369.107.312,00	3.369.107.312,00	443.599.067,70	197.022.044,53	150.573.556,23	2.925.508.244,30
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	46.007.580,00	46.007.580,00	46.007.580,00	11.242.736,16	11.242.736,16	-
Amortização da Dívida Interna	46.007.580,00	46.007.580,00	46.007.580,00	11.242.736,16	11.242.736,16	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	46.007.580,00	46.007.580,00	46.007.580,00	11.242.736,16	11.242.736,16	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	3.415.114.892,00	3.415.114.892,00	489.606.647,70	208.264.780,69	161.816.292,39	2.925.508.244,30
SUPERAVIT			503.225.445,50			-503.225.445,50
TOTAL	3.415.114.892,00	3.415.114.892,00	992.832.093,20	208.264.780,69	161.816.292,39	2.422.282.798,80

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	63.076.599,36	485.201.915,35	178.397.275,63	156.067.786,93	7.304.673,89	384.906.053,89
Pessoal e Encargos Sociais	10.248,31	8.877.765,20	4.303.521,23	4.303.521,23	10.248,31	4.574.243,97
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	63.066.351,05	476.324.150,15	174.093.754,40	151.764.265,70	7.294.425,58	380.331.809,92
DESPESAS DE CAPITAL	41.034.620,13	91.710.752,92	32.669.972,81	31.296.391,25	540.550,06	100.908.431,74
Investimentos	38.688.233,13	91.710.752,92	32.669.972,81	31.296.391,25	540.550,06	98.562.044,74
Inversões Financeiras	2.346.387,00	-	-	-	-	2.346.387,00
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	104.111.219,49	576.912.668,27	211.067.248,44	187.364.178,18	7.845.223,95	485.814.485,63

ANEXO 2 – DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	563.753,50	78.933.013,48	78.619.996,96	49.851,93	826.918,09
Pessoal e Encargos Sociais	68.740,57	39.090.307,02	39.019.329,08	45.916,36	93.802,15
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	495.012,93	39.842.706,46	39.600.667,88	3.935,57	733.115,94
DESPESAS DE CAPITAL	7.794.384,29	6.915.302,96	7.238.162,95	-	7.471.524,30
Investimentos	7.794.384,29	6.915.302,96	7.238.162,95	-	7.471.524,30
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	8.358.137,79	85.848.316,44	85.858.159,91	49.851,93	8.298.442,39

Quadro 03 - Balanço Patrimonial (Valores em R\$)

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ATIVO CIRCULANTE	5.347.838.676,79	5.617.183.347,79	PASSIVO CIRCULANTE	682.909.928,55	792.443.065,07
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.870.449.315,77	5.117.370.102,45	Obrigações Trab., Prev. E Assist. a Pagar a Curto Prazo	40.567.613,57	100.478.586,55
Créditos a Curto Prazo	459.590.694,20	479.593.620,14	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	45.296.488,86	10.531.645,02
Clientes	88.482.759,57	72.907.691,95	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	77.445.727,00	97.168.784,80
Créditos de Transferências a Receber	6.344.973,15	6.344.973,15	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	1.346,77	1.561,16
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	3.289.615,33	3.289.615,33	Transferências Fiscais a Curto Prazo	7.768.892,00	8.168.892,00
Demais Créditos e Valores	394.068.326,29	430.537.100,64	Provisões a Curto Prazo	12.454.846,99	77.015.090,51
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Curto Prazo	-32.594.980,14	-33.485.760,93	Demais Obrigações a Curto Prazo	499.375.013,36	499.078.505,03
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-			
Estoques	449.583,16	2.930.742,39			
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-			
VPDs Pagas Antecipadamente	17.349.083,66	17.288.882,81			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	47.862.079.409,83	47.386.743.781,36	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	6.129.977.434,27	6.126.936.112,50
Ativo Realizável a Longo Prazo	44.802.366.901,95	44.062.509.665,15	Obrigações Trab., Prev. E Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	44.771.002.105,50	44.031.144.868,70	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	103.073.048,60	149.080.628,60
Créditos Tributários a Receber	41.164.647.335,63	37.906.331.699,29	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	42.762,32
Clientes	-	1.915.227,09	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	3.712.347.978,44	3.712.347.978,44	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Tributária	2.871.716.381,44	2.849.895.233,12	Provisões a Longo Prazo	4.212.209.740,22	4.211.470.753,59
Dívida Ativa Não Tributária	23.297.522.921,15	22.754.021.226,98	Demais Obrigações a Longo Prazo	1.814.694.645,45	1.766.341.967,99
Demais Créditos e Valores	18.826.013.393,78	18.418.538.338,03	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	6.812.887.362,82	6.919.379.177,57
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Longo Prazo	-45.101.245.904,94	-41.611.904.834,25			
Estoques	-	-			
VPDs Pagas Antecipadamente	31.364.796,45	31.364.796,45			
Investimentos	80.841.335,00	80.898.596,10			
Participações Permanentes	80.841.335,00	80.898.596,10			
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	80.841.335,00	80.841.335,00			
Participações Avaliadas pelo Método de Custo	-	57.261,10			
Propriedades para Investimento	-	-			
Propriedades para Investimento	-	-			
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-			
(-) Redução ao Valor Rec. De Propriedades para Investimentos	-	-			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
			Patrimônio Social e Capital Social	3.474.547.753,49	3.441.779.602,16
			Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	389.665.950,02
			Reservas de Capital	-	-
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
			Reservas de Lucros	-	101.311.592,96
			Demais Reservas	-	-
			Resultados Acumulados	42.922.593.857,07	42.151.901.693,20
			Resultado do Exercício	770.836.397,78	7.860.293.663,19
			Resultados de Exercícios Anteriores	42.151.901.693,20	10.316.569.229,69

Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-144.233,91	23.975.038.800,32
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-110.886,76	-110.886,76
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.397.030.723,80	46.084.547.951,58
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	2.858.354.271,46	3.014.302.628,68			
Bens Móveis	2.377.266.812,43	2.504.401.942,51			
Bens Móveis	3.686.200.167,98	4.070.470.097,91			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. De Bens Móveis	-1.308.933.355,55	-1.564.049.421,61			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-2.018.733,79			
Bens Imóveis	481.087.459,03	509.900.686,17			
Bens Imóveis	482.337.363,81	523.883.447,64			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. De Bens Imóveis	-1.249.904,78	-13.982.761,47			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	120.516.901,42	229.032.891,43			
Softwares	116.402.565,42	117.415.598,82			
Softwares	154.291.609,86	173.738.447,45			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-37.889.044,44	-56.037.018,59			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-285.830,04			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	4.114.336,00	111.617.292,61			

Marcas, Direitos e Patentes Industriais	4.114.336,00	144.625.124,04		
Ind (-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes	-	-33.007.413,31		
Pat. (-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Patentes	-	-418,12		
Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-		
Diferido	-	-		
TOTAL DO ATIVO	53.209.918.086,62	53.003.927.129,15	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	53.209.918.086,62 53.003.927.129,15

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ATIVO FINANCEIRO	5.023.979.523,08	5.300.114.591,61	PASSIVO FINANCEIRO	874.801.238,07	888.620.480,94
ATIVO PERMANENTE	48.185.938.563,54	47.703.812.537,54	PASSIVO PERMANENTE	6.623.747.879,98	6.711.519.638,04
			SALDO PATRIMONIAL	45.711.368.968,57	45.403.787.010,17

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2.729.493.430,64	3.220.020.300,06	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	1.318.416.129,62	1.488.344.111,37
Atos Potenciais Ativos	2.729.493.430,64	3.220.020.300,06	Atos Potenciais Passivos	1.318.416.129,62	1.488.344.111,37
Garantias e Contragarantias Recebidas	1.688.902.249,26	1.731.577.240,51	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	310.622.662,99	327.105.332,64	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	98.801.744,26	103.996.871,28
Direitos Contratuais	729.968.518,39	1.161.337.726,91	Obrigações Contratuais	1.219.614.385,36	1.384.347.240,09
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	2.729.493.430,64	3.220.020.300,06	TOTAL	1.318.416.129,62	1.488.344.111,37

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
------------------------	------------------------------

Recursos Ordinários	-372.065.420,62
Recursos Vinculados	4.521.243.705,63
Educação	-15.705.000,00
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-573.335,55
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-47.200.910,10
Alienação de Bens e Direitos	712.450.428,44
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	3.872.272.522,84
TOTAL	4.149.178.285,01

Quadro 04 - Demonstração de Fluxo de Caixa (Valores em R\$)

FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2023	2022
	80.945.238,11	76.457.840,60
INGRESSOS	2.457.853.482,66	1.602.648.749,44
Receita Tributária	677.243.482,05	73.134.508,92
Receita de Contribuições	229.106.472,06	409.433.553,77
Receita Patrimonial	3.588.222,18	27.279.750,16
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	34.078.226,08	28.422.518,20
Remuneração das Disponibilidades	25.806.080,36	8.093.014,92
Outras Receitas Derivadas e Originárias	23.009.610,47	43.176.867,80
Transferências Recebidas	-	22.494.837,77
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	22.494.837,77
Outros Ingressos Operacionais	1.465.021.389,46	990.613.697,90
Ingressos Extraorçamentários	10.673.245,94	-51.965.188,85
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	2,29
Transferências Financeiras Recebidas	678.958.174,79	705.245.168,12
Arrecadação de Outra Unidade	775.389.968,73	276.731.981,31
Demais Recebimentos	-	60.601.735,03
DESEMBOLSOS	-2.376.908.244,55	-1.526.190.908,84
Pessoal e Demais Despesas	-329.906.918,11	-367.168.999,64
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-12.764.569,00	-11.906.968,14
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-6.990.986,13	-6.307.212,05
Saúde	-	-

Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-16.456,29	-
Direitos da Cidadania	-	-1.250,00
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-32.188,64
Agricultura	-52.763,18	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-350.118,80	-
Comunicações	-305.142.651,99	-342.247.162,80
Energia	-	-
Transporte	-34.466,63	-3.461,51
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-4.601.162,87	-6.742.472,76
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas – Cartão de Pagamento	46.256,78	71.716,26
Juros e Encargos da Dívida	-1.153.887,42	-1.616.156,51
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-1.153.887,42	-1.616.156,51
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-54.295.373,01	-44.515.743,06
Intergovernamentais	-400.000,00	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-400.000,00	-
Intragovernamentais	-25.308.104,99	-44.515.743,06
Outras Transferências Concedidas	-28.587.268,02	-
Outros Desembolsos Operacionais	-1.991.552.066,01	-1.112.890.009,63
Dispêndios Extraorçamentários	-4.395.355,54	-3.675.303,43
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-701,78	-
Transferências Financeiras Concedidas	-1.987.025.636,04	-1.109.214.440,27
Valores Compensados	-	-265,93
Demais Pagamentos	-130.372,65	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-38.393.459,00	-16.230.571,28
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-38.393.459,00	-16.230.571,28
Aquisição de Ativo Não Circulante	-29.224.262,95	-12.907.075,08
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-9.169.196,05	-3.323.496,20
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-11.242.736,16	-11.424.539,00
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-11.242.736,16	-11.424.539,00
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-11.242.736,16	-11.424.539,00
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31.309.042,95	48.802.730,32
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	4.823.911.156,76	5.270.005.743,35
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	4.855.220.199,71	5.318.808.473,67

Quadro 05 - Demonstração de Variações Patrimoniais (Valores em R\$)

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2023	2022
VARIACIONES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	4.475.939.904,05	5.524.864.252,15
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.718.965.782,17	105.642.232,27
Impostos	-	-
Taxas	1.718.965.782,17	105.642.232,27
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	956.868.329,82	606.087.838,08
Contribuições Sociais	876.181,69	39.377,63
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	955.992.148,13	606.048.460,45
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	443.115.277,72	37.410.756,89
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	443.115.277,72	37.410.756,89
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-147.035.469,40	30.379.198,89
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-173.655.566,00	357.868,26
Variações Monetárias e Cambiais	800.594,70	751.021,17
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	25.819.501,90	29.270.309,46
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	681.305.170,13	738.794.047,45
Transferências Intragovernamentais	678.987.674,79	710.468.392,59
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	22.494.837,77
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.317.495,34	5.830.817,09
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	42.676.964,20	246.280.073,77
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	41.884.082,20	68.163.034,29
Ganhos com Desincorporação de Passivos	792.882,00	178.117.039,48
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	780.043.849,41	3.760.270.104,80
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-

Resultado Positivo de Participações	-	7.335,74
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	193.105.606,07	1.336.095.387,26
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	586.938.243,34	2.424.167.381,80
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	4.529.311.580,68	3.629.021.821,01
Pessoal e Encargos	131.331.127,37	229.666.063,31
Remuneração a Pessoal	102.571.581,60	172.843.385,67
Encargos Patronais	20.371.722,67	48.051.951,29
Benefícios a Pessoal	2.982.995,13	4.107.016,97
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas – Pessoal e Encargos	5.404.827,97	4.663.709,38
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	9.465.430,79	14.165.497,57
Aposentadorias e Reformas	6.665.657,86	5.863.818,88
Pensões	1.025.004,04	941.566,78
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.774.768,89	7.360.111,91
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	281.948.313,81	227.770.924,89
Uso de Material de Consumo	243.058,26	2.359.498,57
Serviços	219.317.923,14	178.513.455,80
Depreciação, Amortização e Exaustão	62.387.332,41	46.897.970,52
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	66.075.248,80	1.728.824,74
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	1.153.887,42	-
Juros e Encargos de Mora	203.664,73	1.728.478,93
Variações Monetárias e Cambiais	4.129.334,16	345,81
Descontos Financeiros Concedidos	0,01	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	60.588.362,48	-
Transferências e Delegações Concedidas	2.024.404.055,09	1.111.443.239,32
Transferências Intragovernamentais	1.987.027.026,55	1.110.670.473,52
Transferências Intergovernamentais	3.416.727,02	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	81.587,27	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	33.878.714,25	772.765,80
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1.698.687.344,28	2.033.922.808,71
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	1.669.478.683,04	1.779.001.625,89
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	2.801.659,01	66.779,78
Incorporação de Passivos	23.880.066,68	187.116.187,94
Desincorporação de Ativos	2.526.935,55	67.738.215,10
Tributárias	6.607.332,10	5.230.968,53
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	6.514.373,77	4.359.334,13
Contribuições	92.958,33	871.634,40
Custo – Mercadorias, Produtos Vend. E dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	310.792.728,44	5.093.493,94
Premiações	-	3.360,00

Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	203.250,00
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	1.965.079,11	1.782.534,44
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	308.827.649,33	3.104.349,50
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-53.371.676,63	1.895.842.431,14

Quadro 06 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Valores em R\$)

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. Para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2022	3.427.607.382,97	14.172.219,19	-	97.346.275,21	-	10.316.569.229,69	-	-110.886,76	13.855.584.220,30
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	388.284.623,38	-	-	-	23.978.154.253,26	-	-	24.366.438.876,64
Aumento/Redução de Capital	14.172.219,19	-12.790.892,55	-	-	-	-198.617,95	-	-	1.182.708,69
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. Da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	7.861.342.145,95	-	-	7.861.342.145,95
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	3.965.317,75	-	-3.965.317,75	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária – IR/CS s/ Res. De Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2022	3.441.779.602,16	389.665.950,02	-	101.311.592,96	-	42.151.901.693,20	-	-110.886,76	46.084.547.951,58

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. Para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2023	3.107.388.567,90	367.159.185,59	-	-	-	42.151.901.693,20	-	-110.886,76	45.626.338.559,93
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-144.233,91	-	-	-144.233,91
Aumento/Redução de Capital	367.159.185,59	-367.159.185,59	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. Da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	770.282.541,33	-	-	770.282.541,33
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária – IR/CS s/ Res. De Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2023	3.474.547.753,49	-	-	-	-	42.922.040.000,62	-	-110.886,76	46.396.476.867,35

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 01 – Impacto da Reforma Administrativa Promovida em 1º de janeiro de 2023

No início de 2023, uma série de mudanças foram promovidas na estrutura deste Ministério enquanto órgão superior. A SECOM deixou integrar a estrutura direta do MCom e a EBC passou a ser vinculada a SECOM, conforme Decreto N° 11.362 de 1º de janeiro de 2023 e o Decreto 11.335 também de 1º de janeiro de 2023. Diante disso, vários grupos de contas contábeis foram impactados negativamente, como: Estoque, Créditos a Curto Prazo e Despesa com Pessoal e Encargos.

NOTA 02 – Caixa e Equivalente de Caixa

De acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional - STN, caixa e equivalente de caixa são os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimentos ou outros fins, portanto, devem ser prontamente conversíveis em quantia conhecida de caixa e estar sujeito a risco insignificante de mudanças de valor.

Esse grupo de contas contábeis (Caixa e Bancos) corresponde a 91% do ativo circulante do balanço consolidado do Órgão 41000 e entidades vinculadas, houve uma redução de 5%, se comparado com o mesmo grupo em dezembro de 2022. Segue abaixo a distribuição de valores:

Quadro 07 – Disponibilidade por Órgão

Órgão UGE	Saldo – R\$ (Conta Contábil)	%
24216 TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A	1.287.185.111,64	26%
41000 MINISTÉRIO DAS COMUNICACOES	66.611.032,64	1%
41231 AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICACOES	3.515.900.987,25	72%
41903 FUNDO P/O DESENV.TECNOL.DAS TELECOMUNICAÇÕES	752.184,24	0%
Total	4.870.449.315,77	100%

NOTA 03 – Créditos a Curto Prazo

O grupo Créditos a Curto Prazo sofreu uma redução de 4%, R\$20.002.925,94 em valores absolutos, tal redução pode ser justificada pela transferência da vinculação da EBC para estrutura da SECOM (Decreto Nº 11.362 de 1º de janeiro de 2023). Os saldos de créditos a curto prazo da referida empresa representavam 8% dos créditos totais deste Órgão Superior. Segue abaixo a composição detalhada do grupo de Créditos a Curto Prazo:

Quadro 08 – Composição dos Créditos a Curto Prazo

Ccon – Título (4) Nome	Saldo – R\$ (Conta Contábil)
AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	(32.594.980,14)
CLIENTES	88.482.759,57
CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIAS A RECEBER	6.344.973,15
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	3.289.615,33
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	7.357.695,35
CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMONIO	5.173.195,81
DEPÓSITOS REST E VALORES VINCULADOS A RECEBER	11.115.337,03
OUTROS CRÉDITOS A REC E VALORES A CURTO PRAZO	227.420.832,16
TRIBUTOS A RECUPERAR / COMPENSAR	143.001.265,94
TOTAL	459.590.694,20

NOTA 04 – Outros Créditos

Destaca-se que a maior parte das Contas Contábeis que compõe o grupo “Outros Créditos” dos créditos a curto prazo integram o ativo do Órgão 41000 – Ministério das Comunicações, e se referem a duplicatas a receber intra OFSS, para municípios e adiantamentos concedidos, segue abaixo a distribuição por Órgão do grupo “Outros Créditos”:

Quadro 09 – Composição do grupo Outros Créditos por Órgão

Órgão UGE	Nome	%
24216	TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A	34%
41000	MINISTÉRIO DAS COMUNICACOES	61%
41231	AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICACOES	5%
41903	FUNDO P/O DESENV.TECNOL.DAS TELECOMUNICACOES	0%
Total		100%

NOTA 05 – Créditos a Longo Prazo

O grupo de contas de créditos a longo prazo sofreu um aumento de 2% no primeiro trimestre de 2023, cabe destacar que os Créditos Tributários – LP sofreram um aumento de 9% e representam 92% do referido grupo. O referido aumento se deve ao aumento de inscrições de recebíveis no Fundo de Fiscalizadas das Telecomunicações - FISTEL. Os créditos tributários são compostos da seguinte forma:

Quadro 10 – Composição dos Créditos a Longo Prazo por Órgão

Órgão	Valor
41231 – AGENCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES	23.058.321.016,31
413001 AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICACOES-SEDE	1.719.633.114,51
413013 FUNDO DE FISCALIZ.DAS TELECOMUNICACOES-FISTEL	21.338.687.901,80
41232 - FUNDO DE UNIVERS.DOS SERV.DE TELECOMUNICACOES	18.106.326.319,32
410095 FUNDO DE UNIVERS.DOS SERV.TELECOM. (ANATEL)	18.106.326.319,32
Total	41.164.647.335,63

NOTA 06 – Estoques

O grupo de Contas Contábeis que contém o estoque sofreu uma redução de 85%, pois até 31 de dezembro de 2022, a Empresa Brasil de Comunicação – EBC fazia parte da estrutura deste órgão superior e em 24 de janeiro de 2023 passou a compor a estrutura da SECOM, conforme decreto Nº 11.362 de 1º de janeiro de 2023, ou seja, todo o seu estoque deixou de compor as demonstrações contábeis deste MCom enquanto Órgão Superior. Portanto, a composição passa a ser da seguinte forma:

Quadro 11 – Composição de estoques até 31 de dezembro de 2022

Órgão UGE Nome	Saldo – R\$ (Conta Contábil)
EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A.-EBC	2.464.615,24
MINISTÉRIO DAS COMUNICACOES	12.500,00
AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICACOES	453.627,15
Total	2.930.742,39

Quadro 12 – Composição de estoques em 31 de março de 2023

Órgão UGE Nome	Saldo – R\$ (Conta Contábil)
MINISTÉRIO DAS COMUNICACOES	12.500,00
AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICACOES	437.083,16
Total	449.583,16

NOTA 07 – Ajustes para Perdas em Créditos de Longo Prazo

Durante os três primeiros meses de 2023, R\$3.489.341.070,69 foram reconhecidos como Ajustes para perdas em Créditos de Longo Prazo pela Anatel e FISTEL conforme critérios previstos na Macrofunção 02.03.42 do manual SIAFI. A metodologia utilizada segue os valores históricos de inadimplência, conforme termos matemáticos abaixo:

$$Perda\ estimada = SACVR - (QMR \times SACVR)$$

Em que:

SACVR = Saldo atualizado da Conta Valores a Receber; e

QMR = Quociente médio de recebimentos.

Conforme Nota Explicativa da Agência Reguladora, o quociente médio de recebimento é calculado da seguinte forma:

Para encontrar o valor variável do quociente médio de recebimentos deve-se calcular, primeiramente, a média mensal de recebimentos e a média mensal dos saldos da conta de valores a receber para cada um dos últimos três exercícios. Sendo: Média mensal de recebimentos = total de recebimentos no exercício/12 e média mensal dos saldos da conta de valores a receber = soma dos saldos mensais/12.

Após o cálculo destas duas variáveis deve-se calcular o quociente de recebimento para cada exercício, dividindo-se a respectiva média mensal de recebimentos pela média mensal dos saldos das contas de valores a receber. Em termos matemáticos:

Quociente de recebimento para o exercício x1 = Média mensal de recebimentos de x1 / Média mensal dos saldos da conta de valores a receber de x1;

Quociente de recebimento para o exercício x2 = Média mensal de recebimentos de x2 / Média mensal dos saldos da conta de valores a receber de x2;

Quociente de recebimento para o exercício x3 = Média mensal de recebimentos de x3 / Média mensal dos saldos da conta de valores a receber de x3.

A partir dos quocientes de recebimento de cada exercício, calcula-se o quociente médio de recebimento, somando-se os quocientes de recebimento dos exercícios x1, x2 e x3 e dividindo-se o resultado da soma por três.

NOTA 08 - Patrimônio SECOM

Espera-se que para o próximo trimestre parte do imobilizado do Ministério das Comunicações sejam transferidos para Secretaria Especial de Comunicação, devido a reestruturação administrativa promovida pelo Decreto Nº 11.362 de 1º de janeiro de 2023.

NOTA 09 – Bens Imóveis

As contas contábeis que compõe o grupo de bens imóveis sofreram uma redução de 8% no primeiro trimestre de 2023, a referida redução se deve a baixa de bens doados a municípios pelo Ministério das Comunicações por meio do programa Cidades Digitais. Segue abaixo a composição do grupo de Bens Imóveis:

Quadro 13 – Composição do Grupo Bens Imóveis

CCon - Item (6)	Saldo - R\$ (Conta Contábil)
Bens de Uso Especial	464.810.043,53
Bens Imóveis em Andamento	5.613.157,36
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	16.305,43
Instalações	11.897.857,49
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(1.249.904,78)
Total	481.087.459,03

NOTA 10 – Depreciação de Bens Imóveis

Destaca-se que devido a implementação do sistema SIADS, os lançamentos de depreciação deste ministério das Comunicações não foram feitos neste período. Informa-se ainda que os referidos lançamentos serão feitos após a total implementação do sistema. Logo, os valores de depreciação presentes no Balanço Patrimonial (Quadro 03) se referem majoritariamente a empresa Telebrás S.A.

NOTA 11 – Provisões de Curto Prazo e Longo Prazo

Este grupo se refere aos possíveis eventos que podem reduzir o ativo ou aumentar o passivo, de forma que se faz necessário fazer ajustes para que as demonstrações contábeis sejam o mais fidedignas possível.

Atualmente, as demonstrações consolidadas deste órgão superior contam com R\$12.454.846,99 registrados como provisão de curto prazo, todo esse valor se refere a empresa Telebrás S.A., conforme composição abaixo:

Quadro 14 – Composição de Provisões a Curto Prazo

Provisões a Curto Prazo	Saldo - R\$ (Conta Contábil)
PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS	4.091.616,38
PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS	6.124,70
PROVISÃO PARA RISCOS CIVEIS	8.357.105,91
Total	12.454.846,99

NOTA 12 – Provisões a Longo Prazo

Acerca das provisões de longo prazo, as que se referem a valores Cíveis, trabalhistas e tributários, que somam um montante de R\$ 52.209.740,22, também se referem a empresa Telebrás S.A. Contudo, existe um grupo chamado outras provisões de longo prazo registrado pelo montante de R\$ 4.160.000.000,00 pela ANATEL em 2021, tal valor se refere a apropriação de provisão decorrente de passivo contingente classificado como possível pela AGU, conforme nota técnica N°00001/2022/CGPG-DGE/AGU – Legitimidade da Cobrança da Taxa de Fiscalização da Anatel.

NOTA 13 – Fornecedores a Curto Prazo

As contas Contábeis que compõe o grupo de Fornecedores a Curto Prazo sofreram redução de 20% no último trimestre, cabe destacar ainda que 10 empresas representam 83% do valor total registrado em Fornecedores, conforme quadro abaixo:

Quadro 15 – 10 Principais Fornecedores

UG Executora Código	UG Executora Nome	Entidade CCor Nome	Saldo - R\$ (Conta Contábil)
242160	TELECOMUNICACOES BRASILEIRAS S/A	NTT BRASIL COMERCIO E SERVICOS DE TECNOLOGIA LTDA	18.158.232,65
242160	TELECOMUNICACOES BRASILEIRAS S/A	CODIGO INVALIDO	16.129.449,50
242160	TELECOMUNICACOES BRASILEIRAS S/A	VIASAT BRASIL SERVICOS DE COMUNICACOES LTDA	13.581.233,66
242160	TELECOMUNICACOES BRASILEIRAS S/A	PADTEC S/A	4.592.652,55
242160	TELECOMUNICACOES BRASILEIRAS S/A	TELTEC SOLUTIONS LTDA	2.798.729,53
410061	SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICACAO SOCIAL	NOVA SB COMUNICACAO S.A.	2.573.077,78
242160	TELECOMUNICACOES BRASILEIRAS S/A	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	1.975.000,00
242160	TELECOMUNICACOES BRASILEIRAS S/A	INB TECNOLOGIA LTDA	1.606.328,29
242160	TELECOMUNICACOES BRASILEIRAS S/A	TELEFONICA BRASIL S.A.	1.522.225,25
242160	TELECOMUNICACOES BRASILEIRAS S/A	OI S.A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL	1.409.971,09
TOTAL			64.346.900,30

NOTA 14 – Homologação do Capital da Telebrás S.A.

No último trimestre houve redução de 100% das Contas Contábeis que compõe o Grupo Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, isso se deve a homologação de capital da companhia, conforme descrito em suas notas explicativas:

Em 27 de dezembro de 2022, durante a 113ª Assembleia Geral Extraordinária, foi homologada a operação de Aumento de Capital da Companhia, no valor de R\$ 367.159.185,59 (trezentos e sessenta e sete milhões, cento e cinquenta e nove mil, cento e oitenta e cinco reais e

cinquenta e nove centavos), com a emissão de 18.518.328 (dezoito milhões, quinhentos e dezoito mil, trezentos e vinte e oito) ações ordinárias (ON), ao preço de emissão de R\$ 19,8268, nos termos da Proposta da Administração aprovada pela 112ª Assembleia Geral de Acionistas e rerratificada na 113ª Assembleia Geral Extraordinária da Companhia.

Após o aumento, o capital social totalmente integralizado da Companhia passa de R\$ 3.107.338.899,88 (três bilhões, cento e sete milhões, trezentos e trinta e oito mil, oitocentos e noventa e nove reais e oitenta e oito centavos) para R\$ 3.474.498.085,47 (três bilhões, quatrocentos e setenta e quatro milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, oitenta e cinco reais e quarenta e sete centavos) representado por 86.383.090 (oitenta e seis milhões, trezentos e oitenta e três mil e noventa) ações, sendo 67.975.599 (sessenta e sete milhões, novecentos e setenta e cinco mil, quinhentos e noventa e nove) ações ordinárias e 18.407.491 (dezoito milhões, quatrocentos e sete mil, quatrocentos e noventa e uma) ações preferenciais todas nominativas, na forma escritural e sem valor nominal.

NOTA 15 – Variações Patrimoniais Aumentativas

No último trimestre houve uma variação positiva de 33% e isso se deve ao aumento de 3 mil por cento na arrecadação de Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria. Segue abaixo a distribuição das variações aumentativas, destaca-se ainda que os dois maiores grupos são Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria e Contribuição, somando 61% do valor total.

Quadro 16 – Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas

CCon - Grupo (2) Nome	Saldo - R\$ (Conta Contábil)
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA	3.471.824.690,44
CONTRIBUICOES	1.029.759.828,17
EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREIT	608.023.672,64
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIR	448.267.289,49
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	681.305.170,13
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESEN PASSI	42.676.964,20
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.042.973.550,06
Total	7.324.831.165,13

NOTA 16 – Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria

Todo o valor que compõe o grupo Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foram arrecadados pela Anatel por meio do Fundo de Fiscalização das Telecomunicações. Sendo 100% desse valor recolhido por meio da cobrança de taxas para fiscalização dos serviços de telecomunicação, devida pelas concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço de telecomunicações e de uso de radiofrequência. As referidas taxas podem ser divididas em Taxa de Fiscalização e Instalação (Devida no momento da emissão do certificado de licença para funcionamento) e Taxa de Fiscalização de Funcionamento (Devida pelo Funcionamento Normal das Estações).

Cabe ressaltar ainda que a Taxa de Fiscalização de Funcionamento é paga uma vez ao ano até 31 de março de cada ano, conforme Lei 5.070 de 7 de julho de 1966. Logo, o aumento de 3186% na arrecadação do Grupo Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria é esperado, visto que por força normativa, a arrecadação da referida taxa é naturalmente maior no primeiro trimestre de cada ano.

NOTA 17 – Contribuições

Trata-se do segundo maior grupo dentro das Variações Patrimoniais Aumentativas, sofrendo um aumento de 70% no último trimestre. Diferentemente das taxas, a arrecadação das Contribuições se dividiu em três Órgãos, conforme quadro abaixo:

Quadro 17 – Saldo de Contribuições por Órgão

Unidade Gestora	Saldo
41231/41231 Agência Nacional de Telecomunicações	688.511.085,58
41232/14902 Fundo de Univers. Dos Serv. De Telecomunicações	225.417.135,78
41903/00001 Fundo p/O Desenv. Tecnol. Das Telecomunicações	115.831.606,81
Total	1.029.759.828,17

Para os três órgãos, a Contribuição com maior materialidade é a Contribuição de Intervenção de Dominício Econômico – CIDE, arrecadada no fluxo normal de atividades, representando 99% do total. A título de detalhamento, a Anatel é responsável pela

arrecadação da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública – CFRP, o FUNTTEL é responsável pela arrecadação de 0,5% da Receita Bruta de empresas de telecomunicações a fim de investir no processo de inovação tecnológica na área e o FUST é responsável pela arrecadação de 1% da receita operacional bruta decorrente da prestação de serviços de telecomunicações a fim de proporcionar recursos destinados a cobrir custos com a universalização de serviços de telecomunicações.

NOTA 18 – Variações Patrimoniais Diminutivas

No último trimestre houve um aumento de 81% no grupo, motivado principalmente pelo aumento nas transferências e delegações concedidas. Compõe o montante de R\$ 6.553.994.767,35 os seguintes grupos:

Quadro 18 – Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas

CCon - Grupo (2) Nome	Saldo - R\$ (Conta Contábil)
PESSOAL E ENCARGOS	131.331.127,37
BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	9.465.430,79
USO DE BENS, SERVICOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	282.113.392,60
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	66.075.248,80
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	2.024.404.055,09
DESVALORIZ E PERD DE ATIVOS E INCORP PASSIVOS	3.716.676.825,21
TRIBUTARIAS	6.607.332,10
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	317.321.355,39
Total	6.553.994.767,35

NOTA 19 – Pessoal e Encargos

O grupo Pessoal e Encargos variou negativamente em 43%, parte significativa dessa redução se deve a troca de vinculação da EBC para a SECOM, visto que em dezembro de 2022, sua folha de pessoal representava cerca de 40% do total de gasto com pessoal e encargos do Ministério das Comunicações enquanto Órgão Superior. Segue abaixo a composição atual dos gastos com Pessoal e Encargos:

Quadro 19 – Gasto com Pessoal e Encargos por Órgão

Órgão	Saldo
24216/24216 Telecomunicações Brasileiras S/A	24.103.583,52
41000/00001 Ministério das Comunicações	16.455.598,72
41231/41231 Agência Nacional de Telecomunicações	90.771.945,13
Total	131.331.127,37

NOTA 20 – Transferências e Delegações Concedidas

No último trimestre, houve um aumento de 82% no grupo como um todo, grande parte disso se deve ao aumento de 79% nas transferências intragovernamentais, que é o principal grupo que compõe as transferências, representando cerca de 98% do grupo, conforme indicado abaixo:

Quadro 20 – Composição do Grupo Transferência e Delegações Concedidas

CCon - Subgrupo (3) Nome	Saldo - R\$ (Conta Contábil)
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.987.027.026,55
TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	3.416.727,02
TRANSFERENCIAS AO EXTERIOR	81.587,27
OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	33.878.714,25
Total	2.024.404.055,09

NOTA 21 – Transferências Intragovernamentais

A maior parte das transferências Intragovernamentais foram feitas pela ANATEL, cerca de 69%, por meio da unidade gestora da Sede, de Goiás, Amazonas e Fistel, cabe dizer 70% desse valor é transferido pelo Fistel. A composição das Transferência Intragovernamentais se dá da seguinte forma:

Quadro 21 – Transferências Intragovernamentais por Órgão

Unidade Gestora	Saldo (Em R\$)
41000/00001 Ministério das Comunicações	197.171.611,96
41231/41231 Agência Nacional de Telecomunicações	1.371.122.822,23
41232/14902 Fundo de Univers. Dos Serv. De Telecomunicações	225.956.335,08
41903/00001 Fundo p/ o Desenv. Tecnol. Das Telecomunicações	119.276.457,65
Total	1.913.527.226,92

LÍGIA DE ALMEIDA SILVA
Contadora
Ministério das Comunicações